



Ata da Reunião do TREMALAB

Local	Data	Horário início	Horário fim
Sala do TREMALAB	19/05/2025	14h30	17:30

Pauta

- Reunião com partidos políticos para produção do Seminário "Candidaturas Femininas: Desafios da Representação" com vistas a debater o tema da baixa representatividade feminina na política e fazer um diagnóstico sobre as principais dificuldades enfrentadas por mulheres na disputa por espaços de poder.

Deliberações:

- O Dr. Ferdinando Serejo, apresentou o projeto e mencionou o quanto julga processos de cotas de gênero. Disse ainda que o objetivo dessa reunião consiste em fazer o diagnóstico por quem vive esta situação, com vistas a atuar na orientação e não apenas na punição. Apontou, ainda, a dificuldade em fazer o diagnóstico devido a problemas em fazer articulação institucional com os partidos, pois não obtivemos sucesso com metade dos quais tentamos contato.
- Egídio explicou sobre o combate à fraude à cota e gênero, conforme a Súmula 73 do TSE. Reforçou a fala do Dr. Ferdinando sobre a importância de escutar propostas dos partidos para criar candidaturas femininas, a fim de que possa julgar cada vez menos processos de fraude às cotas de gênero. Também enfatizou que o país possui maior eleitorado e população feminina. Então, é necessário que haja maior participação das mulheres na política. O objetivo principal do seminário é proporcionar o aumento da participação feminina genuína na política e que o objetivo secundário é o combate à fraude à cota de gênero.
- Em seguida, Egídio fez uma análise SWOT. Inicialmente, as participantes anotaram cada ponto (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e, posteriormente, foi feita uma rodada de exposição e interação sobre cada temática.

Forças - Forças internas do partido que ajudam na participação feminina

Organização interna dos partidos;
Formação política das mulheres;
Contabilidade;
Relação com movimentos sociais ;
Uso das redes sociais.

Fraquezas - Fraquezas internas do partido que dificultam a participação feminina

Machismo estrutural;
Apesar de todo apoio sobre a campanha e candidatura, não tem adesão por parte das mulheres;
Política é um território predominantemente masculino ;
Desgaste emocional e pressão interna familiar;
Falta de formação política das mulheres;
Partidos que buscam candidatas apenas para cumprir a cota;
Lógica partidária masculinizada (mulheres são importantes somente nos bastidores e o investimento estratégico é voltado para candidatos do sexo masculino);
Candidaturas “personalizadas”;
Mudanças de partidos e não mantêm vínculo ou seguem com seriedade na política;
Abandono das candidatas;
Pouco ou nenhum investimento na candidatura e na campanha;
Ausência de fundo partidário;
Dificuldade em manter a candidata no partido após a eleição;
Funcionamento oligárquico;
Trabalhar a seleção de candidaturas femininas apenas no período eleitoral.

Oportunidades - Oportunidades que impulsionam a participação feminina na política

Súmula 73 do TSE;
Sociedade vem debatendo o papel feminino na política;
Cotas nos diretórios dos partidos;
Organização das mulheres evangélicas nos partidos;
Igrejas evangélicas estão formando mulheres para a política;
Má gestão dos mandatários masculinos;
Fundo público especial;
Criação de secretarias de gestão e conselhos municipais
Medidas de punição contra as fraudes mais severas
Cotas nos horários de TV e rádio;
Redes Sociais mais fortes nas campanhas;
Mais mulheres votam.

Ameaças- Ameaças que dificultam o impulsionamento da participação feminina na política

Falta de recursos;

Famílias monoparentais;
 Múltiplas jornadas femininas - ênfase na esfera privada;
 Menos mulheres em cargos de gestão e chefia;
 Concorrer com nomes masculinos tradicionais na política;
 Patriarcalismo;
 Vigilância dos corpos femininos;
 Violência política;
 Corrupção na compra de votos;
 Valores exorbitantes dos custos das campanhas eleitorais;
 Democracia ainda excludente para minorias;
 Famílias políticas monopolizando as candidaturas.

Propostas:

Capacitação SEBRAE para candidatas e partidos;
 Campanha: Eu quero você eleita;
 Apoio psicológico para candidatas;
 Reservas de cadeiras e não de candidaturas;
 Obrigatoriedade por lei de cotas na gestão dos partidos;
 Ampliar esta iniciativa do TRE para a sociedade.

Participantes	Lotação/ Cargo
Dr Ferdinando Serejo Sousa	Coordenador do laboratório de Inovação - TREMALAB
Vanessa Silva	Servidora de dedicação exclusiva TREMALAB
Cássia Lopes	Estagiária do TREMALAB
Renan Vieira	Estagiário do TREMALAB
Ítalo Silva	Estagiário do TREMALAB
Karla Abdala	Coordenadora da Cogem
Egídio	Coordenador da COSIN
Adriane Rocha	Analista- SECEP
Lariane Mendonça	Partido NOVO
Conceição Albuquerque	DC MULHER
Adriana RosWalka	DC MULHER
Thadna Azevedo	MDB MULHER
Patricia Sousa	PT
Adriana Mendes	CIDADANIA
Mayra Ferreira	PT
Bruna Pereira dos Santos	CIDADANIA
Viviane Cutrim	PRD
Jorge Matias	MDB